

O Quadro Geral que finaliza e consolida esse Relatório apresenta detalhadamente todas as ações pedagógicas desenvolvidas neste exercício.

Programa Mais Educação

O Programa Mais Educação visa a induzir a Educação Integral nas Escolas Públicas da rede municipal desenvolvendo atividades no âmbito cultural, desportivo, tecnológico científico e cognitivo entre outros. Atendeu no exercício a 3.500 alunos, nos contra turnos de 26 escolas municipais, que aderiram ao programa.

O desenvolvimento das ações obedeceu a um planejamento pedagógico coletivo e reflexivo, com vistas à construção de novos saberes e do restabelecimento de laços entre escola e comunidade.

As ações suscitadas na proposta pedagógica recebem o apoio financeiro através dos recursos do PDE e PDDE. Os recursos disponíveis obedeceram ao planejamento prévio, debatido entre os membros da equipe diretiva e dos conselhos escolares de cada Unidade de Ensino visando o funcionamento adequado das atividades.

O projeto educacional foi elaborado observando tempo recursos e espaços disponíveis envolvendo a comunidade onde a escola está inserida, incluindo encontros periódicos para formação continuada de monitores com o propósito de tornar as oficinas mais dinâmicas e aprazíveis.

Quanto aos espaços e conteúdos utilizados para o desenvolvimento das atividades preconizadas pelo programa foram consideradas as experiências que são vivenciadas na escola e fora dela. Assim, a escola coloca à disposição dos alunos múltiplos ambientes, diferentes linguagens e contato constante com a sua cultura.

Neste ano não houve condições de executar todas as ações propostas no plano, devido a uma série de dificuldades, entre estas, redução dos recursos financeiros federais que não foram disponibilizados para o desenvolvimento de acordo com o planejado.

O Quadro Geral que finaliza e consolida esse Relatório apresenta detalhadamente todas as ações pedagógicas desenvolvidas neste exercício.

EJA – Educação De Jovens e Adultos

Esta Modalidade de Ensino tem como propósito ampliar a oportunidade de retorno de jovens e adultos à escola, para concluir as 4 (quatro) séries iniciais-1ª Fase e finais-2ª Fase visando atender a exigência na formação dos jovens e adultos.

Neste exercício, a matrícula da EJA alcançou 1.100 alunos no primeiro semestre e se desenvolveu em 10 unidades da rede, já no segundo semestre contemplou 11(onze) unidades e um total de 1.164 alunos, nos turnos diurnos e noturnos.

O município está gradativamente atingindo a meta de implantar o Ensino da EJA em mais escolas, conforme autorizado por lei, visando atender a demanda e ampliar as oportunidades aos jovens, considerando que por vários fatores eles não conseguiram concluir seus estudos na idade certa.

Sente-se a necessidade de que seja realizada correções no processo para que o Projeto EJA alcance melhores resultados conforme o abaixo relacionado:

- ❖ Reduzir o alto índice de repetência que está acima das metas programadas;
- ❖ Melhorar a estima e a motivação dos alunos e dos professores, para evitar evasão;
- ❖ Aumentar o quadro de recursos humanos principalmente da equipe pedagógica;
- ❖ Promover um maior envolvimento e/ou apoio dos familiares.

O Quadro Geral que finaliza e consolida esse Relatório apresenta detalhadamente todas as ações pedagógicas desenvolvidas neste exercício.

Tecnologia Educacional

O Projeto Tecnologia Educacional tem como objetivo desenvolver a inclusão digital e o acesso às tecnologias educacionais e visa atender aos professores e alunos da rede pública municipal de Ensino Fundamental.

Neste exercício foram contempladas com o laboratório de informática 15 unidades de ensino, conforme relação abaixo:

Nº	UNIDADES EDUCACIONAIS	LOCALIDADE
01	Esc. Municipal Prof. Honorina Costa	Sede
02	Esc. Municipal Acrísio Cruz	Taiçoca de Dentro
03	Esc. Municipal Diva Maria Correa	Conj. Fernando Collor
04	Esc. Municipal Padre Pedro	Conj. Marcos Freire I
05	Esc. Municipal Nossa Senhora de Lourdes	Conj. Mutirão
06	Esc. Municipal Nair Menezes	Conj. João Alves
07	Esc. Municipal Elisa Teles	Pov. Piabeta
08	Esc. Municipal Maria da Conceição	Conj. Jardim
09	Esc. Municipal Jose de Santana	Pov. Guajará
10	Esc. Municipal Apulcro Mota	Pov. Pai André
11	Esc. Municipal João Vasconcelos	Parque dos Faróis

12	Esc. Municipal Mariana Prado Vasconcelos	Parque dos Faróis
13	Esc. Municipal. Manoel de Jesus	Parque dos Faróis
14	Esc. Municipal. João Garcez Vieira	Parque dos Faróis
15	Esc. Municipal Manoel Cunha	Conj. Marcos Freire III

A partir deste exercício todas as unidades de ensino encontram-se equipadas com o laboratório de informática e para melhor desenvolvimento das ações previstas em 2015, sente-se a necessidade de:

- ❖ Contratar Vigias para garantir a segurança do patrimônio das Unidades Operacionais;
- ❖ Operacionalizar o núcleo Central de Tecnologia Municipal, implantada na SEMED;
- ❖ Aumentar o quantitativo de recursos humanos para dar suporte técnico e pedagógico nos laboratórios de informática da UE;
- ❖ Ampliar o número de professores articuladores para atuarem nos laboratórios de informática das UE;
- ❖ Dar continuidade ao programa de treinamento em informática dos técnicos e professores da SEMED.
- ❖ Buscar parcerias para ofertas de cursos de qualificação do uso dos instrumentos tecnológicos, para técnicos pedagógicos, diretores e professores da rede municipal de ensino.

O Quadro Geral que finaliza e consolida esse Relatório apresenta detalhadamente todas as ações pedagógicas desenvolvidas neste exercício.

Programa Educação Inclusiva

Educação Inclusiva tem como público alvo 242 alunos, sendo 170 da rede municipal de ensino e 72 conveniado, que apresentam deficiências e ou dificuldades de linguagem, de aprendizagem e de coordenação motora ou que manifestam transtornos globais e altas habilidades previstas na Política Nacional de Educação Especial na perspectiva de Educação Inclusa.

Com o objetivo maior de oferecer um ensino igualitário a todos os alunos que enfrentam limitações ou dificuldades motoras esta coordenadoria desenvolve um plano de trabalho buscando especificamente:

- ❖ O acesso, a participação e a aprendizagem dos alunos público alvo da Educação Especial nas escolas regulares;
- ❖ Garantia da transversalidade desde a educação infantil até a educação superior;
- ❖ Atendimento Educacional Especializado;
- ❖ Continuidade da escolarização nos níveis mais elevados do ensino;

- ❖ Formação de professores para atendimento educacional especializado e demais profissional da educação para a inclusão escolar;
- ❖ Participação da família e da comunidade;
- ❖ Acessibilidade urbanística, arquitetônica, nos mobiliários e equipamentos, nos transportes, na comunicação e informação;

Durante este exercício diversas ações foram desenvolvidas procurando adequar o espaço físico das unidades de Ensino, Quadra Esportivas e anexas da SEMED às normas técnicas e legislação específica visando oferecer melhoria na qualidade dos serviços prestados e este público alvo, merecendo destaque:

- ❖ Levantamento de dados sobre a acessibilidade arquitetônica e da adequação dos mobiliários nas escolas municipais;
- ❖ Levantamento do quantitativo de alunos com deficiência que necessitam utilizar o transporte escolar;
- ❖ Acompanhamento na elaboração e execução do plano de metas das escolas para garantir ações que assegurem a permanência e a aprendizagem dos alunos com deficiência.
- ❖ Acompanhamento das ações do PAR - Plano de Ações Articuladas destinados a aquisição de equipamentos, mobiliários e utensílios, inclusive de transporte escolar adaptados às necessidades dos alunos;
- ❖ O convênio firmado com CIRAS – Centro de Integração Raio de Sol para onde foram encaminhados o alunos excedentes, foi o fechamento da Escola Luana Rollemberg.

Partes das ações programadas não foram concretizadas com a qualidade desejada por situações adversas como: falta de recursos financeiros, de transporte, quadro de recursos humanos reduzidos e infraestrutura das Unidades de Ensino sem a devida acessibilidade. Para um melhor alcance das metas programadas em 2014 sente-se a necessidade de implementar as seguintes ações;

- ❖ Aumentar o quadro de profissionais psicólogos, fonoaudiólogos, fisioterapeutas e cuidadores;
- ❖ Admitir no quadro de profissionais um Assistente Social;
- ❖ Transferir a Coordenadoria de Educação Inclusiva e os consultórios para um espaço mais amplo, onde possa instalar mais salas de recursos multifuncionais para atender a 100% da demanda atual;
- ❖ Manter as parcerias e ou convênio existentes em Secretarias de Estado, do município, ONG's, UFS, IFS, UNIT e outras parceiras da comunidade;
- ❖ Firmar convênios com outras instituições de atendimento especializado para atender a demanda insatisfeita;
- ❖ Utilizar melhor a mídia.

A seguir apresentamos, através de tabelas, os demonstrativos das ações realizadas no decorrer no ano letivo de 2015:

QUADRO DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DE ALUNOS NAS ESCOLAS

Discriminação	Matrículas em Salas de Aula							
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Educação Infantil	01	07	09	15	09	11	05	16
Ensino Fundamental	17	99	77	211	220	133	127	132
Educação de Jovens e Adultos	-	44	12	14	15	48	40	22
Convenio Ciras						40	40	42
Convênio IPAESE							30	30
Total	18	150	98	240	244	232	232	242

*Obs: O total de alunos não sofreu alteração devido às informações prestadas nos anos anteriores constarem crianças sem diagnósticos. Desde 2014 informamos apenas aqueles que possuem diagnóstico.

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO INDIVIDUAL EM CONSULTÓRIO

Discriminação	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Sala Multifuncional – Atendimento Educacional Especializado	-	48	53	65	83	103	114
Consultório 01 - Psicólogo	-	17	47	44	26	26	26
Consultório 02 - Psicopedagógico	-	-	-	26	28	30	05
Consultório 03 - Fonoaudiológico	-	-	-	23	28	28	30
Total		65	100	158	165	187	175

*Obs: Neste exercício não houve atendimento em grupo

OUTROS SERVIÇOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Visita às Escolas	-	-	17	20	26	30	40	20
Visitas familiares	-	-	12	22	25	15	30	20
Devolutivos da CREESE *	-	-	25	10	08	20	10	08
Encaminhamento Saúde	-	-	30	55	-	06	10	20
Encaminhamento para matrícula	-	-	09	15	20	14	10	20
Cursos Oferecidos pelo Programa	-	-	05	02	05	07	04	04
Total	-	-	98	124	84	92	104	92

O quadro geral que finaliza e consolida esse relatório apresenta detalhadamente todas as ações pedagógicas desenvolvidas neste exercício.

Coordenação de Programas e Projetos Especiais

Esta Coordenação visa apoiar ações de programas e projetos especiais desenvolvidos de maneira transversal, formativa e complementar às políticas educacionais do sistema municipal de ensino, visando novas estratégias metodológicas de ensino-aprendizagem, integração e intercâmbio de experiências, para a melhoria dos resultados educativos definidas nas ações dos referidos programas e projetos.

Nesta perspectiva esta coordenação, tem o propósito de oferecer apoio e acompanhamento dos projetos e suas respectivas ações desenvolvidos pelas escolas e parceiros intersetoriais, como as Secretarias Municipais de Meio Ambiente, de Saúde, de Ação Social e da Juventude e Lazer, articulando com outros órgãos tais Como Polícia Militar, Secretaria de Segurança Pública, Políticas Nacionais de Proteção da violência contra a Mulher, DESO e demais parceiros de entidades particulares que visam realizaram trabalho articulado de forma a contribuir com os gestores e o corpo docente no desempenho de suas atividades em sala de aula e conseqüentemente contribuir para um melhor ensino-aprendizagem dos alunos das escolas da rede municipal de ensino.

O quadro geral que finaliza e consolida esse relatório apresenta detalhadamente todas as ações pedagógicas desenvolvidas neste exercício.

VIII. 7 - DIRETORIA DE GESTÃO ESCOLAR E CONTROLE SOCIAL - DGECS

Neste exercício a Diretoria de Gestão Escolar e Controle Social desenvolveu as atividades de gestão permanente de acompanhamento do Plano de Carreira do Magistério Público Municipal, do Programa Bolsa Família relativa à transferência direta de renda que beneficia as famílias classificadas de extrema pobreza, como também, coordenou os trabalhos de controle social e de articulação comunitária realizadas nas Unidades de Ensino.

Apresentamos no quadro abaixo o trabalho desenvolvido neste exercício pela Comissão de Gestão Permanente da Carreira do Magistério Público Municipal de Nossa Senhora do Socorro:

AÇÕES	QUANTIDADE		ASSUNTO
	2014	2015	
Apreciação de requerimentos de servidores	115	309	Progressão na Carreira do Magistério
Reuniões	18	10	Progressão na Carreira do Magistério
Pareceres	50	70	Progressão na Carreira do Magistério
Ofícios DGECS (expedidos/recebidos)	50	28	Demandas de Expedientes de Trabalho
Atendimento ao público em geral: (professores e setores da SEMED)	2.350	2.580	Diversos

Visando beneficiar as famílias classificadas de extrema pobreza conforme estabelece as normas do Programa Bolsa Família, apresentamos a seguir o demonstrativo de todas as ações e controle social realizadas por esta coordenadoria no exercício de 2015.

PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NA EDUCAÇÃO

AÇÕES	QUANTIDADE
Visitas em diversas Escolas para orientações	08
Reuniões com Coordenadoria Estadual do Programa	06
Reuniões com Técnicos do MEC	02
Reuniões com demais áreas do Programa (Assistência Social e Saúde)	05
Reunião para planejamento de ações com Setor de Cadastramento Único	01
Articulação com Cadastramento Único	Diário
Atendimento a Gestores Escolares	80/mês
Atendimento a Pais e Responsáveis por alunos	400/ano
Recebimento, impressão e distribuição dos Relatórios Bimestrais da Frequência	111
Coleta e inserção de dados da frequência escolar dos alunos da rede municipal de ensino	13.220 alunos
Expedição e arquivamento de ofícios e relatórios	700

Participação no Encontro Estadual de Capacitação Intersetorial realizado pela Secretaria de Educação do Estado	01
Palestra com técnica do CRASE	01

Durante o exercício diversas ações de análise e acompanhamento dos Órgãos de controle social foram executados. Apresentamos a seguir os procedimentos realizados:

AÇÕES	QUANTIDADE
Visitas	2
Reuniões para análise e acompanhamento: de folhas de pagamentos (FUNDEB e MDE), folhas de pontos de servidores, recursos oriundos do PNATE e outros recursos destinados à Educação.	13
Participação em eventos da Secretaria Municipal de Educação	vários

A Coordenadoria de Articulação Comunitária desenvolveu um trabalho articulado com professores, alunos, equipe técnica, trabalhadores da educação e a comunidade escolar, visando à implantação de uma gestão escolar democrática nas Unidades de Ensino. Como resultado:

PROCEDIMENTOS	QUANTIDADE
Reuniões com gestores escolares	10
Reuniões com as comunidades escolares	15
Reuniões com o Grupo de Articulação e Fortalecimento dos Conselhos Escolares-GAFCE	01
Orientações para legalização dos Conselhos Escolares	300
Visitas aos Conselhos das Escolas	41

Destacamos a seguir as principais ações realizadas neste exercício pela Coordenação de Supervisão e Inspeção Escolar:

COORDENAÇÃO DE SUPERVISÃO E INSPEÇÃO ESCOLAR

AÇÕES	QUANTIDADE
Correções dos Regimentos das Unidades Escolares	75
Visitas e orientações aos Instrumentais das Escolas	105
Vistorias e Inspeções nas Unidades de Ensino	13
Reuniões e encontros com gestores e coordenadores escolares	8
Reuniões com os Técnicos da Inspeção Escolar	11
Reunião com toda a equipe desta Diretoria	15
Orientação quanto ao cumprimento da legislação em vigor, visando o fortalecimento da gestão democrática nas Unidades Escolares	200

O Conselho de Alimentação Escolar desenvolveu as suas ações através de visitas “in-loco”, reuniões mensais e extraordinárias, acompanhamento de recursos, análise de

Prestações de Contas do Programa e emissão de pareceres, cujas ações encontram-se consolidadas no quadro demonstrativo a seguir:

ACÇÕES	QUANTIDADE
Visitas às Escolas Municipais	40
Reuniões mensais dos Conselheiros	15
Acompanhamento dos recursos financeiros enviados pelo FNDE	6
Análises da Prestação e Contas do Programa	4
Emissão de Parecer Conclusivo da Prestação de Contas PNAE	1
Relatório não FNDE/PNAE sobre ações da execução do Programa no Município	1
Acompanhamento das Reuniões de Licitação do Pregão Presencial	3
Acompanhamento da Chamada Pública da Agricultura Familiar	1

PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NA EDUCAÇÃO

ACÇÕES	QUANTIDADE
Visitas em diversas Escolas para orientações	8
Reuniões com Coordenadoria Estadual do Programa	6
Reuniões com Técnicos do MEC	2
Reuniões com demais áreas do Programa (Assistência Social e Saúde)	5
Reunião para planejamento de ações com Setor de Cadastramento Único	1
Articulação com Cadastramento Único	Diário
Atendimento a Gestores Escolares	80/mês
Atendimento a Pais e Responsáveis por alunos	400
Recebimento, impressão e distribuição dos Relatórios Bimestrais da frequência	111
Coleta e inserção de dados da frequência escolar com média/mês de alunos	23.200
Expedição e arquivamento de ofícios e relatórios	700
*Participação na reunião ampliada da Secretaria de Estado da Educação	1
Palestra com Técnica do CRASE/Estadual	1

*Realizado em 10 de dezembro de 2015, envolvendo a Coordenação Estadual e outros Municípios.

CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – CAE

ACÇÕES	QUANTIDADE
Visitas às Escolas Municipais	40
Reuniões mensais dos Conselheiros	15
Acompanhamento dos recursos financeiros enviados pelo FNDE	6
Análises da Prestação de Contas do Programa	4
Emissão de Parecer Conclusivo da Prestação de Contas do PNAE	1
Relatório ao FNDE/PNAE sobre ações da execução do Programa no Município	1
Acompanhamento das Reuniões de Licitação do Pregão Presencial	3
Acompanhamento da Chamada Pública da Agricultura Familiar	1

Observação: Participação em diversos eventos promovidos pela Secretaria Municipal de Educação

CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO – CASC-FUNDEB

AÇÕES	QUANTIDADE
Visitas	2
*Reuniões para análise e acompanhamento	13

Todas as metas acima relacionadas foram desenvolvidas através de ações permanentes que competem a esta Diretoria precisando cada vez mais intensificar o acompanhamento das mesmas, para tanto, se faz necessário um melhoramento das condições logísticas visando atingir o esperado.

VIII. 8 - DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO - DAE

Esta diretoria durante o exercício desenvolveu os serviços de apoio ao educando nas áreas de Transporte, Alimentação e Acolhimento Social visando suprir as necessidades consideradas prioritárias e garantir o alcance de melhores resultados, destacando-se as seguintes ações:

Transporte Escolar

- Realização do cadastro dos novos alunos e do recadastramento dos remanescentes, com expedição, de Carteiras de Estudante para Identificação no Transporte Escolar, e concessão de outros benefícios;
- Organização, distribuição e acompanhamento dos roteiros internos e externos dos Transportes escolares, com destino dos alunos às escolas de ensino médio, às universidades públicas e particulares localizadas na capital do estado;
- Atendimento ao público escolar e a comunidade local;
- Socialização dos estudantes e condutores dos transportes escolares, viabilizando as questões das relações humanas;
- Organização, execução e acompanhamento do desfile cívico no Conjunto João Alves, Conjunto Jardim, Sobrado e Conjunto Marcos Freire III;
- Organização e acompanhamento dos transportes destinados aos eventos estudantis como: excursões pedagógicas, itinerantes e de competições esportivas;
- Organização e acompanhamento dos transportes destinados ao atendimento de atividades sociais da comunidade socorrense;

Quadro Geral das Ações Pedagógicas Desenvolvidas no Exercício

AÇÕES PEDAGÓGICAS DO ANO 2015

SEGMENTOS	OBJETIVO GERAL	METAS PROPOSTAS	METAS ALCANÇADAS
EDUCAÇÃO INFANTIL	Dar subsídios às crianças para que desenvolvam, construam, adquiram conhecimentos e se tornem autônomas, reflexivas e cooperativas.	<ul style="list-style-type: none"> Promover a formação Continuada; Alcançar com êxito os objetivos propostos do plano de ação do corrente ano; Desenvolver as ações sugeridas do Plano de ação Articulada (PAR) para a educação infantil; Elevar a autoestima dos professores da rede municipal através de uma prática pedagógica dialógica, participativa e cooperadora; Favorecer o desenvolvimento do aluno na dimensão social, afetiva e cognitiva, incentivando a construção de sua autoconfiança. Consciência crítica, responsabilidade e autonomia; Subsidiar o trabalho docente redirecionando na sua prática pedagógica. 	<ul style="list-style-type: none"> Ampliou-se algumas escolas que ofertam a educação infantil; Diversificou-se Atividades didático-pedagógicas; Realizou-se acompanhamento pedagógico aos professores; Realizou-se 06 Formações Continuadas e Horas de Estudos para os professores da área; Obteve-se 80% dos alunos da Educação Infantil resultado satisfatório em relação à aprendizagem; Elaborou-se relatórios de acompanhamento das formações Continuadas e Horas de Estudos para professores; Realizou-se visitas técnicas pedagógicas nas escolas acompanhadas de seus respectivos relatórios; <p>Produziu-se material pedagógico com o objetivo distribuir nas escolas no sentido de contribuir na melhoria das atividades pedagógicas.</p>

Fls. nº 51

Rubrica

8

ACÇÕES PEDAGÓGICAS DO ANO LETIVO 2015

SEGMENTO	Este pacto foi instituído pela Portaria Ministerial nº 867 de 4/7/12 e tem como objetivo:	METAS PROPOSTAS	METAS ALCANÇADAS
<p>PNAIC – PROGRAMA NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA - CICLO DE ALFABETIZAÇÃO (1º AO 3º ANO)</p>	<p>-Oferecer formação básica ao cidadão, dotando-o de capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo entre outros;</p> <p>Desenvolver o PNAIC – Pacto Nacional na Idade Certa com o objetivo de garantir a alfabetização das crianças na idade certa, ou seja, de 6 a 8 anos, que corresponde às séries iniciais do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reduzir a distorção idade-série na Educação Básica; • Melhorar o índice de Desenvolvimento de Educação Básica – IDEB; • Contribuir para o aperfeiçoamento na formação dos professores de alfabetização na idade certa; • Garantir que todos os alunos do sistema público de ensino estejam alfabetizados, até o final 3º ano do ensino fundamental com foco maior nos conteúdos programados da Língua Portuguesa e Matemática; • Construir propostas para a definição dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança nos três primeiros anos de ensino fundamental; 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizou-se a Provinha Brasil de entrada em 100% das turmas do 2º ano do Ensino Fundamental de 9 anos. • Ofertou-se 10 formações continuadas para os professores; • Qualificou-se 154 professores para inserir os dados no SIMEC- Sistema de monitoramento do Ministério da Educação; • Foi-se acompanhado e alimentado o SIMEC durante o exercício; • Realizou-se em 70% das visitas pedagógicas às turmas do referido ciclo. • Realizou-se a Provinha Brasil de saída com 100% das turmas do 2º ano. • Obteve-se 100% da participação dos técnicos pedagógicos registrado no Programa em cursos de Formação Promovido pelo MEC; • Elaborou-se materiais didáticos para serem distribuídos aos professores nas Formações Continuadas e Horas de Estudos.

AÇÕES PEDAGÓGICA NO ANO LETIVO 2015

SEGMENTOS	OBJETIVO GERAL	METAS PROPOSTAS	METAS ALCANÇADAS
<p>PROJETO CORREÇÃO DE FLUXO – Distorção Idade Série (2º ao 5º ano)</p>	<p>- Recuperar ou minimizar o atraso escolar num processo programado, acompanhado e avaliado no processo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Atender alunos com distorção idade/ano; • Promover a Formação Continuada dos professores que irão atuar no projeto de Correção de Fluxo a fim de que possam desenvolver ações e metodologias adequadas; • Realizar acompanhamento técnico-pedagógico aos Professores e técnicos envolvidos nos programas, através de estratégias que possibilitem o desenvolvimento de uma práxis apropriada; • Minimizar a evasão e a repetência dos alunos em situação de distorção idade/série; • Elevar a autoestima de alunos e professores da rede municipal através de uma prática pedagógica dialógica, participativa e cooperadora. • Favorecer o desenvolvimento do aluno na dimensão social, afetiva e cognitiva, incentivando a construção de sua autoconfiança, consciência crítica, responsabilidade e autonomia; 	<ul style="list-style-type: none"> • Contemplou-se 47,2% das escolas que apresentavam alunos com distorção idade-série; • Elevou-se o nível de aprendizagem dos alunos; • Combateu-se a evasão, a reprovação e a repetência; • Desenvolveu-se atividades didático-pedagógicas diversificadas; • Foi-se realizado acompanhamento técnico-pedagógico aos professores; • Promoveu-se Formação Continuada para os professores. • Qualificou-se os profissionais envolvidos utilizando uma metodologia apropriada, de forma inicial e contínua; • Elaborou-se e implementou atividades utilizando material didático-pedagógico de acompanhamento de professores e alunos, com atividades para reverter a situação de fracasso escolar, por meio de implementação da correção do fluxo escolar; • Acompanhou-se no campo operacional os resultados obtidos; • Planejou-se no campo pedagógico capacitações, planejamento e avaliações; • Elaborou-se e distribuiu material pedagógico para a maioria dos professores, a fim de auxiliá-los como apoio didático em sala de aula;

Como resultado positivo na implantação deste projeto, cabe um olhar mais focado nas demais Unidades Escolares que oferece o Ensino Fundamental, e que são carentes de recuperação da distorção ida-série.

AÇÕES PEDAGÓGICAS DO ANO LETIVO 2015

SEGMENTOS	OBJETIVO GERAL	METAS PROPOSTAS	METAS ALCANÇADAS
4º ANO AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	- Alcançar as metas propostas para o ano letivo de 2015.	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar os professores, através de visitas às escolas, a fim de averiguar a execução do material disponibilizado pela equipe; • Orientar os educadores do 4º ano do Ensino Fundamental para visando à superação dos alunos que estão com baixo desempenho na leitura e escrita; • Realização capacitação Inicial com professores do 4º ano ao 9º ano; • Realizar quatro Formações de Hora de Estudo com os professores do Ensino Fundamental II; • Desenvolver projeto de leitura em todas as turmas do 6º ano do Ensino Fundamental II; • Realizar Oficinas Pedagógicas, conforme a área de atuação dos professores; • Realizar visitas mensais nas escolas do Ensino Fundamental II com finalidade de diagnosticar a realidade educacional da rede; • Reorganizar todos os componentes curriculares, incluindo os conteúdos de matriz afro-brasileira e indígena; • Colaborar com as unidades de ensino, orientando-as a executar ações que elevem o IDEB; • Analisar os rendimentos escolares para fazer as intervenções necessárias; • Apresentar e debater sobre as Ações Anuais da equipe; 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborou-se e aplicação de uma sondagem diagnóstica com 100% dos alunos do 5º e 9º ano do Ensino Fundamental. • Realizou-se oficinas pedagógicas durante o ano nas disciplinas : Português, Matemática e Ciência; • Realizou-se visitas as escolas com o intuito de orientar de forma metodológica os professores; • Qualificou-se os professores por meio de Encontros de Horas de Estudos, a saber: • Executou-se 04 encontros de Horas de Estudo e 04 Oficinas com atividade sobre os descritores da Prova Brasil para professores das turmas do 5º e 9º ano; • Aplicou-se do simulado da Prova Brasil para o 5º e 9º ano, em 100% dos alunos; • Realizou-se do Diagnóstico do Resultado da Prova Brasil, pelos técnicos pedagógicos responsáveis pela referida série; • Executou-se de oficinas pedagógicas, bem como a logística para a realização das mesmas; • Realizou-se Formações de Hora de Estudo planejadas, com a presença de 70% dos professores; • Desenvolveu-se nas escolas do Ensino Fundamental II, 90% do Projeto de Leitura propostas nas turmas do 6º anos;

SEGMENTOS	OBJETIVO GERAL	METAS PROPOSTAS	METAS ALCANÇADAS
<p>4º ANO AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Encaminhar os alunos para os profissionais de atendimento multidisciplinar (Psicólogo, Fonoaudiólogo, e Psicopedagogo), para atender as demandas específicas dos alunos da Educação Especial e ou Dificuldade de aprendizagem, caso necessite; • Discutir a metodologia aplicada na Prova Brasil; • Nortear os professores quanto ao planejamento de atividades; • Elevar o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) das escolas municipais; • Elaborar e aplicar uma sondagem diagnóstica com os alunos dos 5º e 9º anos do Ensino Fundamental; • Criar e expor um gráfico de desempenho dos alunos avaliados; • Planejar conteúdos para a realização de oficinas pedagógicas durante o ano letivo de 2015; • Organizar formações para os professores da rede; • Promover a interação entre todos que fazem parte das Escolas, visando uma integração no trabalho voltado para Prova Brasil; • Promover capacitação, bem como de palestras de cunho pedagógico e de interesse das Unidades de Ensino; • Apoiar 100% dos projetos pedagógicos que visem à qualidade no processo ensino aprendizagem; 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolveu-se 100% das Oficinas Pedagógicas 100%%; • Realizou-se 80% das visitas pedagógicas, acompanhado dos seus respectivos relatórios; • Acompanhou-se 100% dos estudantes estagiários que atuam na rede, no desenvolvimento de suas funções; • Orientou-se 90% das unidades de ensino, para elevar o IDEB; • Analisou-se 100 % rendimentos, dos 70% q foram entregues à SEMED; • Alcançou-se 70% dos objetivos propostos pela coordenação;

SEGMENTOS	OBJETIVO GERAL	METAS PROPOSTAS	METAS ALCANÇADAS
<p>4º ANO AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Conscientizar o corpo docente e discente sobre o uso da informática como instrumento de apoio às disciplinas e aos conteúdos desenvolvidos; • Orientar aos professores quanto ao planejamento de atividades desenvolvendo tópicos e descritores; • Realizar quatro Formações de Hora de Estudo com os professores do Ensino Fundamental II; Desenvolver projeto de leitura em todas as turmas do 6º ano do Ensino Fundamental II; • Realizar Oficinas Pedagógicas, conforme a área de atuação dos professores; • Realizar visitas mensais nas escolas do Ensino Fundamental II com finalidade de diagnosticar a realidade educacional da rede; • Elaborar relatórios acerca das visitas às unidades de ensino; • Explorar Calendário anual de encontros; • Expor as matrizes de Referências; • Estimular e promover a participação dos docentes em cursos de formação continuada; idos pelo SIMEC/MEC e SEMED 	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhou-se com 90% dos professores das turmas de 5º anos de forma veemente no que foi proposto • Obteve-se o apoio de 50% da equipe diretiva com relação aos docentes no desenvolvimento de atividades. • Obteve-se 70% do envolvimento dos professores que trabalham com as turmas de 9º anos, de forma veemente, no que proposto; • Distribuiu-se 30% dos materiais propostos para serem distribuídos aos professores, devido à falta de materiais didáticos na SEMED; • Elaborou-se 90% dos encontros planejados para formação, de acordo com o cronograma; • Reorganizou-se 100% dos componentes curriculares, 100%.

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO
AÇÕES PEDAGÓGICAS DO ANO LETIVO 2015

SEGMENTOS	OBJETIVO GERAL	METAS PROPOSTAS	METAS ALCANÇADAS
<p>EJA I e II</p>	<p>Alcançar as metas propostas no ano letivo 2015</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar quatro formações de Horas de Estudo com os Professores da EJA; • Realizar Visitas mensais nas escolas da EJA com a finalidade de orientar ações cotidianas; • Elaborar relatórios acerca das visitas às unidades de ensino; • Supervisionar todos os estudantes estagiários; • Estimular e orientar o desenvolvimento de projetos pedagógicos interdisciplinares com a finalidade de dinamizar as aulas; • Reduzir o índice da evasão escolar; • Otimizar a auto-estima dos professores; • Analisar os rendimentos escolares para as intervenções necessárias; 	<ul style="list-style-type: none"> • Foi-se realizado 100% de horas de Estudos com a presença de 100% dos professores da EJA-Fase I e 80% dos professores da EJA-Fase II • Foi-se realizado 80% das visitas pedagógicas; • Acompanhada de seus respectivos relatórios; • Elaborou-se 100% dos relatórios pedagógicos; • Desenvolveu-se 100% dos Projetos pedagógicos propostos para o ano letivo em curso; • Realizou-se acompanhamento de 100% das atividades dos projetos realizados nas escolas.

AÇÕES PEDAGÓGICAS DO ANO LETIVO 2015

SEGMENTOS	OBJETIVO GERAL	METAS PROPOSTAS	METAS ALCANÇADAS
<p>PROGRAMA</p> <p>MAIS EDUCAÇÃO</p>	<p>Alcançar as metas propostas no ano letivo 2015, com o objetivo combater a evasão e a repetência.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Subsidiar os monitores/coordenadores quanto à elaboração de planejamentos mais eficazes; • Apresentar sugestões de atividades para o desenvolvimento de suas oficinas; • Orientar os monitores/coordenadores quanto ao preenchimento de instrumentais do programa; • Socializar experiências exitosas. Elevar o nível de aprendizagem dos alunos. • Diagnosticar os alunos que estão com baixo desempenho na leitura e escrita. • Proporcionar a interação de diferentes atores envolvidos no cotidiano escolar de forma harmônica, visando a um ensino de qualidade na construção de uma escola pública que atenda às necessidades educacionais da comunidade. • Ampliar o número de escolas atendidas pelo Programa Mais Educação. • Realizar atividades esportivas e recreativas internas e intercolegiais. • Incentivar os alunos a participarem de competições esportivas em âmbito municipal, estadual e federal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizou-se 70% das propostas que a esta coordenação planejou; • Obteve-se a participação de 90% dos professores que trabalharam com as turmas de 5º anos nas atividades propostas. • Recebeu-se 50% de apoio da equipe diretiva no envolvimento com os docentes com relação de atividades desenvolvidas; • Realizou-se atividades pedagógicas com 70% dos professores que trabalharam com as turmas de 9º anos; • Distribuiu-se aos Oficineiros o das escolas materiais produzidos pela equipe pedagógica desta SEMED pertinentes ações do Programa.

No entanto, sente-se a necessidade de que seja realizada ampliações nos espaços onde ocorrem as oficinas, bem como a articulação do planejamento com as ações realizadas no ensino regular, visando o desenvolvimento pleno de atividades e o êxito do programa

ACÇÕES PEDAGÓGICAS DO ANO LETIVO 2015

SEGMENTO	Objetivos da Política Nacional de Educação Especial	METAS PROPOSTAS	METAS ALCANÇADAS
<p>EDUCAÇÃO INCLUSIVA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Acesso a participação e a aprendizagem dos alunos público alvo da Educação Especial nas escolas regulares; 	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir o Atendimento Educacional Especializado para 100% dos alunos público alvo da Educação Especial matriculados na rede pública municipal. • Implantar salas de recursos nas escolas com números de alunos com deficiência matriculados; • Assegurar o funcionamento das salas de recursos multifuncionais implantadas; • Incentivar a matrícula dos alunos nas S.R.M. e acompanhar a assiduidade. • Garantir formação continuada para os profissionais de Educação; • Parceria com a Universidade Federal de Sergipe para que através de convênios realização de Cursos para professores e gestores. • Realizar horas de estudo com os professores do AEE a partir de Estudo de Caso e oficinas de jogos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Foi-se implantado Salas de Recursos Multifuncionais; • Realizou-se Formação Continuada para Professores da Educação Básica, pais de alunos, funcionários e comunidade; • Fez-se acompanhamento dos alunos beneficiários do BPC; • Realizou-se reuniões de pais para abordar temas relacionados ao Atendimento Educacional;